

FECTRANS – STTM – SINDEM – SITRA – SITESE

COMUNICADO CONJUNTO

As ORT's subscritoras deste Comunicado informam os Trabalhadores em primeiro **lugar**, que na sequência dos plenários sectoriais realizados no final de Janeiro, e de todo o trabalho realizado junto do CA, para evitar o extremar de posições, em benefício de todos (Trabalhadores, Empresa e Utentes), sem o sucesso desejado, que na próxima segunda-feira, entregaremos um aviso prévio de greve de **24h00, que será levado a cabo em todos os serviços do próximo dia 19 de Abril.**

Questionário alguns trabalhadores:

- O porquê deste período tão lato de tempo?

A resposta é simples, foi necessário tentar esgotar todos os caminhos que pudessem garantir os compromissos necessários.

Há reivindicações dos trabalhadores da **DOP, maquinistas, chefias, PCC, PCE e Régie**, que se encontram por resolver desde a tomada de posse deste Governo, mas não reside aí o único foco de luta e descontentamento.

Temos exigido que a empresa ponha **fim ao outsourcing** que cada dia prolifera mais pela empresa, usurpando paulatinamente funções dos trabalhadores das áreas da manutenção e do movimento, e cumpra na totalidade o que prometeu a de **entrada imediata novos trabalhadores para o quadro efectivo do ML.**

Exigimos que seja cumprido o protocolo do Fecho da Rede, documento esse que postula o preenchimento dos postos de trabalho apenas com trabalhadores com vínculo ao ML, assinado por alguns dos subscritores desta Informação, e que ao longo dos anos nunca abdicaram do seu cumprimento.

Sim, porque é sempre bom lembrar que os direitos que hoje temos foram conquistados ao longo de décadas, através da luta incansável de trabalhadores, que sempre acreditaram na acção convergente das organizações subscritoras do nosso AE, mesmo na fase mais difícil do ML, em que o único objetivo de quem nos Tutelava era a privatização, e o “desânimo” era a palavra do dia.

Dirão outros, este aviso prévio é só para alguns...

Nada mais errado, vivemos hoje um tempo diferente, com mais diálogo, mas em bom rigor, por detrás dessa forma de gestão, vão se tentando levar a cabo, de forma mais suave, algumas das atrocidades contra as quais lutámos, desde logo, não existe empresa sem trabalhadores e a verdade é que a esmagadora maioria das categorias profissionais, sentem diariamente na “pele” a **falta de trabalhadores necessários, quer seja para guarnecer as estações, para fiscalizar, ou para poder dar cumprimento às necessidades do trabalho oficinal ou à manutenção da infraestrutura.** Para que voltemos a ser a empresa de excelência, que em tempos orgulhosamente prestou um serviço público de qualidade, com Regulamentos que sempre garantiram a segurança de trabalhadores e utentes.

A falta de trabalhadores é o principal motivo para o potencial aumento do número de baixas particularmente por esgotamentos, ou dos acidentes de trabalho pelo esforço pedido aos trabalhadores.

Será que as chefias não têm motivos para lutar?

FECTRANS – STTM – SINDEM – SITRA – SITESE

Obviamente que têm, acreditamos que não podem continuar a viver com promessas, desempenhando funções da categoria profissional imediatamente superior, ou fazendo excesso de tempo suplementar para gerir as faltas de trabalhadores, e impedindo as legítimas expectativas de promoção a chefias de primeiro nível dos operacionais.

Sendo assim é urgente exigir o retomar das negociações do regulamento de carreiras, matéria abrangente a todos os Trabalhadores.

Será que a Empresa não é obrigada a pagar o complemento de Reforma aos trabalhadores que reúnam as condições legais com base nos Decreto- Lei: 10/2016 e 126/ de 2017?

Obviamente que sim, o nosso AE é claro nessa matéria. A empresa tem de complementar a reforma dos Trabalhadores com base na idade legal da reforma, logo os referidos D.L., tal como o nome indica, para que possam ser efectivados, os trabalhadores têm de reunir as condições legais definidas na A.R., e seria bom que a empresa demonstrasse respeito particularmente por quem já deu tanto ao ML, e não considerando esse direito apenas quando se quer “ver livre dos trabalhadores” como já aconteceu num passado não muito longínquo.

Também com estes trabalhadores contamos para dar força a esta luta.

Por fim, mas não por ser menos importante, temos de lutar pelo aumento do salário, desde 2009, que não tivemos um cêntimo de aumento, se exigíssemos o justo valor, tendo por base as médias da inflação estaríamos a reivindicar cerca de 11% de aumento salarial, mas não foi isso que reivindicámos, e mantemo-nos disponíveis para uma negociação credível.

O que não aceitamos é que afirmem que, como por força da lei repuseram (apesar de sem quaisquer retroactivos) os posicionamentos resultantes das avaliações, chamem a isso um aumento salarial, quando é apenas uma reposição de parte dos roubos que nos fizeram até 2017.

Acreditamos que por todos estes argumentos, existem mais do que motivos para que no dia 19 de ABRIL, todos os Trabalhadores, sem excepção, deem a única resposta, que gerações de trabalhadores sempre deram, a resposta da unidade e da luta, tornando este dia numa grande ação de luta do ML.

Como estes comunicados são públicos, não podemos deixar de referir, quer ao CA, quer à Tutela, que não fazemos a luta pela luta, vamos à greve quando não existe mais alternativa, pelo que alargámos de modo considerável o período, que a Lei obriga para considerar válido o aviso prévio, e aguardaremos que em tempo útil, nos apresentem, se assim entenderem, as resoluções para os problemas dos Trabalhadores, tanto mais que a maioria deles colidem com o bom serviço público de transportes em segurança que tanto afirmam ser a vossa principal preocupação.

Ou vamos ver se por outro lado a única preocupação continua a ser a realização de Eventos Especiais, ou seja preocupação apenas com alguns, e não com aqueles que diariamente têm de utilizar o transporte e continuam a escolher preferencialmente o ML

Juntos na luta conseguiremos fazer valer os direitos dos Trabalhadores!!!!

AS ORT's Subscritoras